



Julio Sanguinetti

Cresce ou paga, eis a questão

Ao assumir a Presidência do Uruguai depois da derrubada da ditadura militar através de eleições gerais, Júlio Maria Sanguinetti não concentrava suas atenções na questão da dívida externa, preocupando-se em priorizar assuntos mais explosivos para a estabilidade política e democrática do país, como a punição aos militares pelas violações aos direitos humanos. Sanguinetti, entretanto, considera que a dívida externa é um assunto com fortes conotações políticas tanto para os credores quanto para os devedores. Por isso, várias vezes dirigiu-se ao comitê credor, em fóruns internacionais, exigindo uma solução que levasse em consideração o interesse das partes envolvidas. "É impossível crescer, investir e pagar o serviço da dívida externa de forma simultânea", afirma Sanguinetti para quem qualquer solução, deve caminhar no sentido de desafogar os compromissos dos devedores.